



DISTOCIA ASSOCIADA À ÚLCERAS GÁSTRICA EM CADELA: RELATO DE CASO

Jacqueline de Jesus (Apresentador)¹

Fabiana Elias²

Bárbara Cardoso de Oliveira³

Gabriela Corrêa de Almeida⁴

Letícia Maria Santos Silva⁵

Naiara Vitoria Koprovski⁶

Andrieli Bortolini⁷

Leonardo Gruchouskei⁸

Resumo: As complicações durante o trabalho de parto são bem comuns na rotina da clínica veterinária. Dentre as principais afecções reprodutivas de caráter emergencial está a distocia, que consiste em uma dificuldade de expulsão do (s) feto (s) pelo canal do parto de maneira fisiológica. Em algumas situações, o grande volume uterino pressiona vasos e o diafragma podendo levar o animal ao óbito. Já o acometimento da mucosa gástrica por úlceras é decorrente de causas multifatoriais e distintas, alguns dos fatores predisponentes são: deficiências nutricionais, fatores de estresse, que levam a um aumento da secreção ácida e pepsina, agentes microbiológicos, parasitos do trato gastrointestinal, uso de anti-inflamatórios não esteroides e outras afecções concomitantes. A perda sanguínea causada pelas úlceras podem agravar o quadro clínico do animal e muitas vezes, seu diagnóstico é realizado somente com a realização da necropsia. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de distocia associada à úlcera gástrica em cadela. Trata-se de uma fêmea, canina, labrador, de 6 anos atendida na Superintendência Unidade Hospitalar Veterinária Universitária (SUHVU) devido ao fato de ter entrado em trabalho de parto, porém, não conseguir realizar o mesmo. A cadela foi encaminhada a outro hospital, apresentava dispneia e taquicardia. Após tricotomia e canulação, o animal expeliu líquido marrom escuro pela boca e nariz, e teve uma parada cardiorrespiratória. Foi administrado epinefrina, e realizadas massagem cardíaca e ventilação, porém, não houve resposta. Paciente foi a óbito e posteriormente submetida ao exame anatomopatológico no Laboratório de Patologia Veterinária da SUHVU. Macroscopicamente, ao exame externo animal apresentava mucosa ocular e oral hipercorada, mucosa vulvar cianótica e com presença de secreção amarronzada. No exame interno da cavidade torácica observou-se edema pulmonar difuso e acentuado. No exame da cavidade abdominal havia presença de moderada quantidade de líquido avermelhado, o fígado apresentava-se amarelado e com moderada acentuação do padrão lobular. No estômago havia presença de úlceras de tamanhos de 1 cm e 1,5 cm de diâmetro, com bordas arredondadas e presença de conteúdo amarronzado. No intestino

¹Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. e-mail: jak.dejesus52@gmail.com

² Professora, Doutora, Médica Veterinária, *campus* Realeza, UFFS, Coordenadora do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. e-mail: fabiana.elias@uffs.edu.br

³ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária. e-mail: bahcardoso95@gmail.com

⁴ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC Fundação Araucária – EDITAL N° 496/GR/UFFS/2018, e-mail: gabrielacalmeida99@gmail.com

⁵ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza, Bolsista de Iniciação Científica PIBIC Fundação Araucária – EDITAL N° 496/GR/UFFS/2018, e-mail: leticiamariasantossilva@gmail.com

⁶ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária, e-mail: vitoriakoprovski@gmail.com

⁷ Acadêmica de Medicina Veterinária da UFFS, *campus* Realeza e voluntária do Laboratório de Patologia da Superintendência Unidade Hospitalar de Veterinária Universitária, e-mail: andrielibortolini@hotmail.com

⁸ Técnico Administrativo em Educação em Anatomia e Necropsia, Médico Veterinário, *campus* Realeza, UFFS, e-mail: leonardo.gruchouskei@uffs.edu.br



havia presença de conteúdo enegrecido. Os rins apresentavam estriações na região cortical. O útero estava acentuadamente aumentado de tamanho e em sua abertura encontrou-se 11 filhotes sem vida e sem alterações macroscópicas. Sugere-se que a hemorragia provocada pelas úlceras e a descompensação cardiorrespiratória associada ao volume uterino tenham contribuído para a morte do animal. Este trabalho mostra a importância da realização de necropsia para o diagnóstico mais preciso e permite correlacionar enfermidades que podem estar associadas e contribuem para a evolução não satisfatória de um paciente.

Palavras-chave: Parto. Reprodução. Patologia.

Categoria: UFFS - Extensão

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Formato: Comunicação Oral